

Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade

PROMOÇÃO





29 de maio a 02 de junho de 2013 | Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia | Belém | Pará

PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Medicinas populares no Brasil: traços de identidade cultural

Jurgem Moreira Bhering. Secretaria Municipal de Saúde de Brumadinho. jmoreirabhering@yahoo.com.br

Introdução: O autor discute três características que dão identidade às diversas práticas populares de cura no Brasil: suas origens no período colonial, o caráter de resistência cultural à medicina oficial e a eficácia simbólica de seus métodos de cura.

Objetivos: Compreender o valor social e cultural das práticas populares de cura Brasileiras na Atenção Primária à Saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Discussão teórica sobre os conceitos de cultura e medicina popular na perspectiva da Antropologia.

Resultados: As práticas populares de cura pertencem à cultura original da maioria do povo Brasileiro e forjaram-se a partir de nossa colonização. A oposição popular x erudito não exprime apenas um contraste de culturas ou medicinas, mas revela profundos conflitos políticos, econômicos e de relações de poder. A utilização de símbolos compartilhados em uma determinada microcultura é a chave para a compreensão de todos os processos de cura popular.

Conclusão ou Hipóteses: Não existe uma maneira universal, única, válida para todos os grupos humanos e classes sociais de produzir soluções para os sofrimentos e doenças. As práticas populares de cura são bens culturais vivos do povo Brasileiro, dinâmicos e em constantes transformações na sua forma e conteúdo.

Palavras-chave: Etnomedicina. Antropologia Cultural. Medicina Popular.